



**ATA 1832ª. REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO**

Conselho Federal de Psicologia
Conselho Regional de Psicologia da
6ª Região - CRP-06

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América
Cep 05410 020, São Paulo, SP
Tel (11) 3061 9494, fax (11) 3061 0306
e-mail info@crpsp.org.br
website www.crpsp.org.br

1 Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e quinze, às nove horas e trinta e
2 cinco minutos, realizou-se a milésima octingentésima trigésima segunda reunião Plenária
3 Ordinária do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua Arruda
4 Alvim, oitenta e nove. Estiveram presentes 18 conselheiras(os), sendo essas(es)
5 efetivas(os) e suplentes, a seguir indicadas(os): Adriana Eiko Matsumoto, Elisa
6 Zaneratto Rosa, Gabriela Gramkow, Guilherme Luz Fenerich, Ilana Mountian, Janaína
7 Leslão Garcia, Luís Fernando de Oliveira Saraiva, Marília Capponi, Moacyr Miniussi
8 Bertolino Neto, Alacir Villa Valle Cruces, Bruno Simões Gonçalves, Camila de Freitas
9 Teodoro, Jonathas José Salathiel da Silva, Livia Gonsalves Toledo, Maria das Graças
10 Mazarin de Araújo, Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso, Regiane Aparecida Piva e
11 Sergio Augusto Garcia Júnior. Também esteve presente o gestor da Subsede de Assis,
12 Edgar Rodrigues, Silvana Almeida da Silva Lima, gestora da Subsede de Bauru e
13 Luciana Stoppa dos Santos, gestora da Subsede de Ribeirão Preto, conforme lista de
14 presença anexa que é parte integrante desta ata. **ORDEM DO DIA: I) INFORMES – 1.1)**
15 **Justificativa de Ausências** - Foram consideradas as justificativas de ausência das(os)
16 demais conselheiras(os): Aristeu Bertelli da Silva, Graça Maria de Carvalho Camara,
17 Joari Aparecido Soares de Carvalho, José Agnaldo Gomes, Luiz Eduardo Valiengo
18 Berni, Maria Ermínia Ciliberti, Dario Henrique Teófilo Schezzi, Gustavo de Lima
19 Bernardes Sales, Sandra Elena Sposito e Silvio Yasui, Conselheira Ana Maria Falcão de
20 Aragão – está desligada conforme registrado na ata da milésima setingentésima
21 sexagésima terceira Reunião Plenária Ordinária de onze de abril de dois mil e catorze e
22 Conselheira Ana Paula Porto Noronha – está afastada conforme registrado no ata da
23 milésima octingentésima vigésima primeira de trinta e um de janeiro de dois mil e quinze.
24 **1.2) Financeiro** - A conselheira tesoureira, Gabriela Gramkow, informa que o saldo em
25 Banco do CRP SP, em 20 de março de 2015, corresponde a R\$ 18.646.274,49 (dezoito
26 milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, duzentos e setenta e quatro reais e quarenta e
27 nove centavos). Quanto à arrecadação, não será possível informar esse dado nesta
28 plenária, em razão de um problema operacional. Pontuou que no ano de 2015 constam
29 registros de seis entidades que foram apoiadas, cujo valor de apoio corresponde a um
30 total de R\$ 35.776,96 (trinta e cinco mil, setecentos e setenta e seis reais e noventa e
31 seis centavos). As entidades apoiadas são: ONG Centro de Convivência É de Lei;
32 Associação Indígena República Guarani, ANPSINEP – Articulação Nacional de
33 Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadoras(es); ABEP – Associação Brasileira de
34 Ensino de Psicologia; ABRAPSO – Associação Brasileira de Psicologia Social, e Instituto
35 Ana Paula Moreno de Reintegração Familiar. Ilana Mountian reforça, conforme discutido
36 anteriormente em plenária, que a ONG É de Lei é parceira do CRP SP, tendo como
37 projeto conjunto o desenvolvimento do site Observatório de Direitos Humanos. **II)**



38 **APROVAÇÃO DAS ATAS 1750^a (07/02/14); 1751^a (08/02/14); 1757^a (14/03/14); 1781^a**
39 **(18/07/14); 1793^a (19/09/14); e, 1794^a (20/09/14)** – Foi sugerida a inclusão de texto na
40 linha 69 da minuta apresentada da ata da 1750^a Plenária Ordinária; na minuta da ata da
41 1751^a Plenária Ordinária foram sugeridas alterações no texto entre as linhas 48 e 50; a
42 minuta de ata da 1757^a Plenária Ordinária foi sugerida alteração na linha 214; inclusão
43 de texto na linha 127 e alteração de texto na linha 199 na minuta da 1781^a Plenária
44 Ordinária; propõe alteração na linha 151 da ata da 1793^a Plenária Ordinária e na minuta
45 da 1794^a Plenária Ordinária, e inclusões nas linhas 305 e 311 da minuta da 1794^a
46 Plenária Ordinária. **Encaminhamento:** Acolhidas as sugestões de alterações nos textos,
47 o plenário aprova as Atas n° 1750 e 1751, de 07 e 08 de fevereiro de 2014; n° 1757, de
48 14 de março de 2014; n° 1781, de 18 de julho de 2014; n°1793 e 1794, de 19 e 20 de
49 setembro de 2014. As atas aprovadas serão assinadas pelos presentes na respectiva
50 sessão plenária e deverão ser divulgadas no *site* do CRP SP. **III) PLANEJAMENTO**
51 **ESTRATÉGICO** – Elisa Zaneratto Rosa relembra ao plenário que o Planejamento
52 Estratégico foi pauta de plenária anterior, contudo, não foi possível concluir os trabalhos,
53 sendo necessária uma reunião ampliada da diretoria para realizar essa tarefa. Nessa
54 reunião, estiveram presentes os conselheiros Bruno Simões Gonçalves, José Agnaldo
55 Gomes, Moacyr Miniussi Bertolino Neto e Gustavo de Lima Bernardes Sales. Comenta
56 que havia responsáveis por cada macroação, sendo que esse responsável deveria falar
57 com cada membro de núcleo e comissão, para verificar as ações, o que não ocorreu. As
58 pessoas foram lançando ações nas macroações, sem a ciência de seus responsáveis.
59 Não foi feita análise se essas ações dialogavam entre si e com as metas. Fazer esse
60 levantamento é possível, porém, a diretoria precisaria mexer no trabalho dos outros.
61 Então, encaminharam o que foi feito até o Eixo 3, mas houve receio de finalizar este
62 trabalho. Pensou-se que seria melhor, para dar continuidade a essa tarefa, que o
63 responsável por cada macroação realizasse esse levantamento, para que atenda à
64 necessidade de cada tema. Ressalta que não é certo olhar para as ações sem
65 considerar as metas e que há metas que, na verdade, já são ações. Diz que os
66 responsáveis pelas macroações não conseguiram cumprir essa tarefa de dialogar com
67 os grupos para organizarem ações que condissessem com a macroações e com as
68 metas. A diretoria não quer fazer esse trabalho sem os responsáveis para não criar
69 indisposição com o acordado no plenário. Relata também que é necessário fechar o
70 orçamento e, ao longo do processo, cada responsável por macroação deverá conversar
71 com os coletivos envolvidos para realizar um trabalho mais detalhado, além de avaliar se
72 as ações respondem à meta ou não. Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso comenta que
73 para auxiliar o trabalho da subsede da Baixada Santista e Vale do Ribeira, foi feita uma
74 planilha por cada macroação para facilitar a visualização das ações e metas. Comenta-
75 se que a coordenadora técnica Leticia Malavolta poderá ajudar os responsáveis pelas
76 ações, visto que ela começará seu trabalho no CRP no próximo dia 1º de abril. Adriana
77 Eiko Matsumoto comenta que na segunda-feira, 23 de março, as subsedes terão acesso



78 às ações por macroação e por eixo. **Encaminhamento:** A diretoria não irá fazer essa
79 operacionalização de verificação das subsedes. O gerente geral, Diógenes Antônio Pepe
80 trabalhará o orçamento a partir das macroações e no desenvolvimento do trabalho o
81 responsável pelas macroações vai fazendo essa tarefa, balizando as ações, em diálogo
82 com os coletivos que propuseram as ações e também cuidará do monitoramento dessas
83 ações, avaliando se responderam ou não às metas produzidas para cada macroação. A
84 futura coordenadora técnica-política, Letícia Malavolta, deverá dar apoio aos
85 responsáveis pelas macroações, no sentido de verificar se as ações propostas
86 respondem tanto à macroação quanto às metas. A mesa diretora propõe finalização
87 deste processo. **IV) DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO** – Elisa Zaneratto Rosa
88 inicia a exposição do ponto comentando sobre a importância que a militância em favor da
89 democratização da comunicação tem, historicamente, para o CRP SP. O CRP SP tem
90 representantes nos espaços de debate desse tema, mas isso não tem sido
91 acompanhado mais de perto. Cita também que há uma macroação específica sobre esse
92 tema no Planejamento Estratégico. Coloca que o cuidado que tem havido com a área de
93 Comunicação do CRP é diferente da pauta da democratização. O conselheiro José
94 Agnaldo Gomes está como responsável pela área de Comunicação, mas, pelo acúmulo
95 de demandas, não será possível também acompanhar essa pauta. Assim, sugere que
96 seja definido um representante para cuidar dessa temática, bem como que o Núcleo de
97 Comunicação e Mídia seja composto, a fim de realizar as ações e os debates políticos
98 necessários, dando conta das ações relacionadas ao tema no Planejamento Estratégico.
99 Sérgio Augusto Garcia Júnior cita que é necessário pensar em colaboradores e pessoas
100 para atuar nos espaços. Elisa Zaneratto Rosa sugere o nome da Janaína Leslão Garcia
101 para coordenar o núcleo, considerando sua trajetória política que aponta para os
102 caminhos que o CRP deve seguir. Janaína Leslão Garcia diz que tem dado conta das
103 questões ordinárias do CRP SP e, nesse sentido, concorda em ser a coordenadora
104 desse grupo e responsável pela pauta. **Encaminhamento:** O Núcleo de Democratização
105 da Comunicação e da Mídia na Sociedade passa a ser coordenado pela conselheira
106 Janaína Leslão Garcia. Os membros do Núcleo são Viviane Aníbal, Sueli Schiavo,
107 Fátima Nassif e aguarda-se indicação de outro nome por Sandra Sposito. Na macroação
108 referida no PE, deverá ser alterado o nome do responsável para o de Janaína Leslão
109 Garcia. **V) GT ASSUNTOS FINANCEIROS – 5.1) Resolução CRP-06 N° 02/16, de 05**
110 **de setembro de 2013** - A conselheira tesoureira Gabriela Gramkow informa que sua
111 proposição ao plenário é, considerando experiência de cada um, que pudessem fazer
112 comentários sobre o que vivenciaram com relação à Resolução n° 02/16, de 05 de
113 setembro de 2013, que dispõe sobre a normatização e criação de critérios e regras para
114 projetos de Apoios e Parcerias a serem realizadas pelo CRP-06. Foi solicitado o
115 encaminhamento de todos os Relatórios de Impactos de quem solicitou apoio, para que
116 encaminhem no prazo de 30 dias, conforme reza a resolução. **5.2) Resolução CRP N°**
117 **01/02, de 16 de fevereiro de 2002** – A respeito da Resolução CRP n° 01/02, de 16 de



118 fevereiro de 2002, que dispõe sobre os valores de diárias, ajuda de custo e jetons, a
119 serem praticados pelo Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região – CRP-06, na
120 gestão anterior, havia um GT de Assuntos Financeiro que iniciou a discussão sobre essa
121 Resolução. A Secretaria deverá encaminhar ao novo GT Assuntos Financeiros o material
122 produzido pelo grupo da gestão anterior. **5.3) Transparência** - Gabriela Gramkow
123 informa ao plenário que solicitou ao gerente geral, Diógenes Antônio Pepe, que fizesse
124 visita à Controladoria Geral da União – CGU, para conhecer o sistema e auxiliar, assim,
125 no desenvolvimento do Portal da Transparência do CRP SP. Manifestações do plenário:
126 Janaína Leslão Garcia conta que sobre a resolução de ajuda de custo, enviou o material
127 da última versão do trabalho do GT da gestão passada, do qual fazia parte. Conta que
128 fez atualização e que irá reenviar este material à Secretaria para que seja disponibilizado
129 ao GT atual. Coloca-se à disposição também para contribuir com esse trabalho.
130 Comenta também sobre a resolução de apoios e parcerias, que seria necessário
131 republicá-la, mas que para isso, é importante saber o impacto dos apoios que temos
132 dado, o que ainda não temos. Camila de Freitas Teodoro conta que há dificuldade na
133 devolutiva dos relatórios de impacto dos apoios concedidos. Sugere que a lista de apoios
134 seja apresentada na plenária, que também deverá ser incluída no Portal da
135 Transparência. Regiane Aparecida Piva diz que a Resolução de Ajuda de Custo causa
136 certa dificuldade devido à regionalização. Exemplifica: um residente de outra cidade que
137 vá participar de uma reunião tem dificuldade de receber a ajuda de custo, pois não está
138 previsto. Gabriela Gramkow diz que os prazos previstos na Resolução a respeito dos
139 apoios e parcerias não são cumpridos e entende que é importante a gestão fazer
140 divulgação sobre esta Resolução junto à categoria e à sociedade. Mas trata-se de uma
141 resolução permanente e democrática, o que entende ser um aspecto positivo, mas há
142 questões a serem atualizadas e esclarecer as dúvidas com relação aos limites para os
143 apoios e parcerias. Camila de Freitas Teodoro sugere que essas questões sejam
144 compartilhadas com a gerência, para poder aglutinar. Bruno Simões Gonçalves entende
145 que o que deve ser debatido em plenária são os critérios para a Resolução de apoios.
146 Janaína Leslão Garcia comenta que há eixos sobre a questão dos apoios e parcerias
147 que foram aprovados no Planejamento Estratégico. Adriana Eiko Matsumoto diz que
148 entende ser complicado autorizar apoios sem que esses passem pela tesouraria, pois
149 não temos unidade autônoma. Gabriela Gramkow comenta que poucos se apropriaram
150 da Resolução que versa sobre apoios e parcerias. Cita também que seria importante
151 fazer a divulgação à categoria e que recentemente o Conselho Federal de Psicologia
152 abriu um edital referente a apoios. **Encaminhamento:** a) A Comissão de Comunicação
153 deverá verificar a Resolução de apoios e parcerias (CRP N° 01/02) e propor um texto de
154 divulgação nas redes sociais. Como método de divulgação, sugere-se o “Você sabia?”,
155 pois é algo que o CRP SP já vem realizando; b) Em paralelo a isso, o GT Assuntos
156 Financeiros continuará a fazer a discussão para atualização e melhorias nessa
157 Resolução; c) Bruno Simões Gonçalves passa a compor o GT; d) O assunto retomará à



158 plenária, pautado pelo GT Assuntos Financeiros, para discutir conceitos e critérios. VI)
159 **POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL DO CRP SP – 6.1) Fechamento de Hospitais**
160 **Psiquiátricos em Sorocaba** - Sérgio Augusto Garcia Júnior comenta que esse ponto já
161 está na pauta desde novembro do ano anterior, pois houve uma mudança importante na
162 gestão do processo de desinstitucionalização de Sorocaba, afetando várias dimensões,
163 dentre elas o funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial do município, que
164 pelos mecanismos de gestão estão sendo tensionados a voltarem a ter atendimento
165 ambulatorial, indicando retrocesso na política. A residência multiprofissional que existe
166 em Sorocaba permanecerá com atuação na rede, mas o processo de fechamento de
167 manicômios na região de Sorocaba passa por um momento turbulento, podendo estar
168 ameaçado. Comenta que foi realizando um evento de urgência para debater e
169 responder à mobilização dos trabalhadores da região, que contou com a participação da
170 conselheira Elisa Zaneratto Rosa. O principal objetivo foi dar apoio aos trabalhadores
171 desses espaços, tanto psicólogos(os) como não, que vêm buscando uma resistência ao
172 processo de desarticulação da rede e dos serviços de atenção psicossocial. Ocorreram
173 várias mudanças, inclusive, na coordenação de saúde mental do município, entrando,
174 contudo, apesar desse cenário, um coordenador que tem histórico na luta
175 antimanicomial. Não temos recebido notícias das unidades das cidades de Salto,
176 Pirapora e Piedade. Sabe-se que a Unimed contratou leitos em hospital, com vistas a
177 garantir por meio dessa modalidade atendimento em saúde mental. Entende que o
178 Núcleo de Saúde e a Comissão de Políticas Públicas podem auxiliar na construção de
179 meios de tensionamento na região para construção da RAPS – Rede de Atenção
180 Psicossocial. Moacyr Miniussi Bertolino Neto comenta que desde que essa gestão
181 iniciou, ainda não conseguiram discutir o tema. Comenta que durante o COSEMS foi
182 feito pronunciamento afirmando que seriam fechados os hospitais psiquiátricos e foi feita
183 cobrança para os representantes de municípios que estavam presentes para a
184 construção da rede e pela desinstitucionalização na região de Sorocaba. Alguns grupos
185 políticos começaram a se reorganizar para tomar frente desses locais. A atual gestora
186 tem a intenção de utilizar sua experiência de gestão estadual, para fazer a construção da
187 Rede de forma participativa, instituindo assembleias nos espaços de cuidado. Em âmbito
188 estadual, cita que o secretário de Saúde informou que são contra os manicômios, mas
189 que não dispõem de tecnologia para tratamento de pessoas que transtornos mentais
190 graves fora dos hospitais psiquiátricos. Mostrou total desconhecimento sobre a questão
191 de saúde mental, o seu discurso reafirmava a existência da necessidade de ter um
192 psiquiatra em cada hospital do estado, assim, entende que o CRP deve estabelecer
193 enfrentamento junto ao Ministério Público do Estado de São Paulo. Sobre o anúncio do
194 prefeito de Sorocaba de que agora os antigos hospitais psiquiátricos passariam a fazer
195 residência inclusiva, entende que é grave, pois é um serviço do SUAS – Sistema Único
196 de Assistência Social e não do SUS – Sistema Único de Saúde, por isso seria preciso da
197 ajuda do Núcleo de Assistência Social para articular esta ação e de mais duas pessoas



198 do plenário para apoiar Sérgio Augusto Garcia Júnior em Sorocaba. Além disso, que o
199 Núcleo de Saúde e outros núcleos que possam ter pautas relacionadas fiquem à
200 disposição, até para que seja possível pensar e realizar articulações em âmbito estadual.
201 Sérgio Augusto Garcia Júnior retoma que o anúncio do prefeito de que os hospitais
202 seriam fechados não é viável mesmo com parte sendo comprada por convênios
203 médicos. Essa proposta não seria apoiada pelo SUS, por exemplo. Vê como uma grande
204 ação o fechamento de leitos e entende que o CRP deve pensar em estratégias para
205 apoiar os movimentos sociais, fomentando a discussão. Comenta também que há
206 hospitais psiquiátricos em regiões que o CRP ainda não tem ideia de qual é o cenário e
207 assim, propõe que as subsedes façam levantamento em suas regiões. Comenta também
208 que os municípios próximos a Sorocaba encaminhavam os casos graves de internação
209 para essa cidade e, então, não se preocuparam com a construção de uma rede de
210 atenção psicossocial. Deve-se pensar em estratégias para levar a discussão a esses
211 municípios para que construam de CAPS II e CAPS III. Acredita que esses municípios
212 podem estar fazer uso de CTs para internação de pacientes, devido à ausência de
213 suporte que um CAPS traria para tratamentos terapêuticos. Guilherme Luz Fenerich
214 comenta que foi feito Censo da Rede de Atendimento Psicossocial, mas que teve várias
215 falhas, pois não considerou vários equipamentos da saúde mental. Propõe que o CRP
216 SP solicite à Secretaria de Saúde subsídios sobre esse tema, baseando-se na lei da
217 transparência. Referente aos hospitais de custódia, a demanda de extinção desse tipo
218 de atendimento é cada vez maior. A Defensoria Pública do Estado de São Paulo tem
219 sido parceira do CRP e recomenda que não se faça uso de Hospitais Psiquiátricos de
220 Custódia para medidas de segurança, o que deve ficar registrado como uma
221 necessidade de discussão dentro da discussão sobre a reforma psiquiátrica. Para Elisa
222 Zaneratto Rosa, o CRP precisa cuidar desta pauta de fechamento dos hospitais
223 psiquiátricos, criando estratégias para acompanhar os leitos no estado. É importante
224 identificar quais as situações de violações dos direitos humanos que devemos
225 acompanhar, citando como exemplo os hospitais de custódia. Moacyr Miniussi Bertolino
226 Neto, em complemento ao comentário de Elisa Zaneratto Rosa, diz que já há outros
227 polos em relação à política de saúde mental identificados, como Piracicaba e Assis.
228 Existe uma situação que não é somente de um município, e sim de todo o estado. Essa
229 discussão precisa, em alguns municípios, ser levada para dentro do SUS – Sistema
230 Único de Saúde. Ilana Mountian diz que pensando nas estratégias de denúncias, pode
231 ser feita coleta de dados dentro do Observatório de Direitos Humanos, que é um espaço
232 de denúncia de violações de direitos humanos, assim como o CRP pode alimentar o site
233 do Observatório com a relação das fiscalizações de comunidade terapêutica realizadas.
234 Regiane Aparecida Piva lembra que, na região da Subsele de Bauru, leitos de Hospitais
235 Psiquiátricos agora são nomeados como leitos neurológicos. Marília Capponi pondera
236 que, sobre a inserção das fiscalizações do CRP em comunidades terapêuticas, é
237 necessário que o CRP realize discussão sobre isso, pois os dados são sigilosos: no site



238 seria preciso comentar a denúncia do usuário e não do CRP, pensando na ética relativa
239 à fiscalização. Outro ponto que considera relevante é como entende que o CRP SP
240 conseguirá ser novamente um referencial técnico, teórico e ético nas práticas de saúde
241 mental: pela promoção de debates, pensando a clínica antimanicomial com essa
242 população. O CRP deve voltar a fomentar debates das práticas do cotidiano das(os)
243 psicólogas(os). Moacyr Miniussi Bertolino Neto diz que a discussão sobre atenção
244 psicossocial, a luta antimanicomial e reforma psiquiátrica é de mudança na sociedade,
245 não se resume à saúde. Trata-se de uma mudança de paradigma. Assim, entende ser
246 imprescindível levar este debate para o SUAS e também para outras áreas, no viés do
247 cuidado mental e da luta antimanicomial, fazendo defesa ao cuidado integral e a uma
248 política intersetorial. Ilana Mountian diz que as denúncias no Observatório são anônimas,
249 não sendo necessário citar nomes. Em relação à ética na visibilidade das denúncias nas
250 Comunidades Terapêuticas, diz que não é preciso citar o nome da comunidade, pode-se
251 citar apenas a região. Já há um material bastante denso sobre as comunidades
252 terapêuticas, que podem gerar um relatório, dando destaque aos tipos de violação que
253 encontramos. **6.2) Semana da Luta Antimanicomial** - Moacyr Miniussi Bertolino Neto
254 coloca que o CRP SP tem que fazer parte e ser protagonista da discussão da Luta
255 Antimanicomial, e não como mandatário. Conta que teve nesta data uma reunião da
256 Frente Antimanicomial que discute a Saúde Mental e não somente a comemoração do
257 dia 18 de Maio, o mote que utilizarão será da resistência contra os manicômios. Terá
258 como alguns de seus pontos centrais a violência de estado, a precarização do trabalho e
259 a integralidade do cuidado. Adriana Eiko Matsumoto coloca a importância de que seja
260 agregada ao debate a questão das medidas de segurança, entendendo que esta pauta
261 está em discussão no plenário e pensando nas ações já realizadas no campo da reforma
262 psiquiátrica. Deve-se considerar também o plano de fiscalização construído em conjunto
263 com a Defensoria Pública. Moacyr Miniussi Bertolino Neto diz que há resistência para
264 debater o tema dentro da discussão da Luta Antimanicomial, pontuando que há algumas
265 pautas que encontram resistência dentro da luta, pelos usuários, por exemplo. Elisa
266 Zaneratto Rosa diz que a discussão de saúde mental, da forma como é feita hoje, não
267 inclui a pauta a respeito do fechamento de leitos. Mas pondera que se pode voltar à
268 radicalidade neste debate, assim como era feito antes. Considera que a celebração do
269 18 de Maio é o momento apropriado para falar amplamente sobre isso. Entende que
270 neste momento também é necessário incluir o debate acerca da patologização e
271 criminalização da infância. No que concerne à forma das atividades que serão propostas
272 pelo CRP SP a esse respeito, entende que a intervenção cultural é fundamental, como o
273 lançamento do catálogo Bispo do Rosário, e cita como exemplo a celebração da Luta do
274 dia 18 de Maio, em Minas Gerais, que é feita com desfile de escola de samba nas ruas.
275 Sugere que sejam preparadas atividades que não fiquem cansativas. Regiane Aparecida
276 Piva diz que devido à Luta Antimanicomial, o mês de maio virou um mês de referência
277 para este Conselho. Assim, propõe a formação de Grupo de Trabalho para cuidar dessa



278 pauta, sendo responsável por pensar em eventos como a exposição de fotos das obras
279 da oficina do Prêmio Arthur Bispo do Rosário, por exemplo. Deve ser uma ação
280 internúcleos. Gabriela Gramkow diz que a na semana da luta deve-se pautar a
281 celebração dos 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente. Bruno Simões
282 Gonçalves diz é preciso também se atentar para a questão racial, que pode trazer temas
283 inovadores dentro desse debate. A respeito da intersectorialidade do tema, pontua que há
284 várias pessoas acadêmicas dentro da plenária, assim, reforça o cuidado para que as
285 atividades propostas não sirvam como momento para se focar em teorias. Marília
286 Capponi pondera que o mote deve ser comum em todo o estado. Na região
287 metropolitana, as atividades que comporão a semana da luta serão o lançamento do
288 catálogo e um evento do CREPOP sobre as referências técnicas. Os Centros de Atenção
289 Psicossocial de Álcool e outras Drogas do estado já receberam convite para evento que
290 será no dia 21 de maio. Na semana seguinte, ocorrerá o evento do CECCOs, no dia 28
291 de maio, desdobramento do Prêmio Arthur Bispo do Rosário. Moacyr Miniussi Bertolino
292 Neto concorda que a organização seja feita por um GT internúcleos, que possibilitará
293 fortalecer os debates em relação ao ECA e à questão da maioria penal. Pede que
294 Adriana Eiko Matsumoto e Bruno Simões Gonsalves fiquem responsáveis por contribuir
295 com a carta que será produzida sobre a luta antimanicomial. Dentre os diversos temas
296 citados para serem debatidos na semana da luta, entende que o principal mote é pelo
297 fechamento dos hospitais psiquiátricos. Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso solicita que
298 as subsedes estejam representadas nesse grupo, que ficará responsável pelas
299 atividades do dia da Luta Antimanicomial, para evitar descompassos. A respeito disso,
300 Camila de Freitas Teodoro informa que a subseção do Grande ABC se organiza com
301 antecedência para as atividades da semana da luta, assim, já há uma programação
302 preparada. Elisa Zaneratto Rosa propõe que seja utilizado um mote que dialogue com a
303 função do CRP SP, que é o compromisso com a qualificação de profissionais em seus
304 trabalhos na rede psicossocial, realizando debater sobre a prática da Psicologia,
305 qualificando o que é o cuidado de saúde mental na atenção psicossocial.
306 **Encaminhamentos:** Considerando a discussão do plenário, registram-se os seguintes
307 pontos consensuados: a) O CRP SP tem como compromisso ações para o fechamento
308 dos leitos em SP; b) Compromisso do CRP SP com a qualificação do trabalho na rede
309 psicossocial. É preciso debater a prática profissional do psicólogo, qualificando o que é o
310 cuidado de saúde mental na atenção psicossocial; c) Importância do foco nas denúncias
311 em torno das violações dos Direitos Humanos; d) Será retomado o processo com
312 Ministério Público acerca de Comunidades Terapêuticas em que pedem respostas ao
313 CRP SP; e) Considerar o Observatório de Direitos Humanos, construído em parceria,
314 como espaço de denúncias de violações; f) Qualificação do debate no campo dos
315 Direitos Humanos; g) Importância de fazer articulação com as outras áreas das políticas
316 públicas em que a manicomialização se repete, envolvendo discussão com a Defensoria
317 Pública de São Paulo e com o Sistema de Justiça; h) Registra-se a importância de



318 denunciar os retrocessos relacionados à internação psiquiátrica e tudo que isto
319 representa, tendo em vista as tensões e as dificuldades no campo; i) Concernente a
320 Semana da Luta Antimanicomial, cria-se um GT responsável pelas atividades da
321 Semana da Luta no estado, composto por: Moacyr Miniussi Bertolino Neto, Edilaine
322 Rosin e Ed Otsuka (colaboradores do NS), Juliana Piazzani (subsede de Bauru), Igor da
323 Costa Borysow (subsede da Baixada Santista), Dario Henrique Teófilo Schezzi (subsede
324 de Ribeirão Preto), Camila de Freitas Teodoro (subsede do Grande ABC), Marília
325 Capponi (responsável pelas ações do Caderno de Álcool e Drogas do Crepop, do evento
326 do CECCOs e pelo catálogo do Prêmio Arthur Bispo do Rosário), representante da
327 subsede de Assis, Julia Joia e João Bosco dos Santos Baring (do Núcleo de Criança e
328 Adolescente), Emiliano de Camargo David. Camila de Freitas Teodoro também comporá
329 devido à coordenação da Comissão de Comunicação, para agilizar os processos de
330 comunicação. O GT fica responsável por definir o mote e a arte para a Semana da Luta.
331 Devem considerar as necessidades apontadas nesta plenária para construir as ações
332 comemorativas, quais sejam: a marcha do dia 18 de maio é um ato para o CRP SP
333 participar e apoiar, e será uma das ações da programação da semana, cabendo ao GT
334 pensar e organizar a participação; considerar o lançamento do caderno de Álcool e
335 Drogas do CREPOP, o evento sobre os CECCOs, o Catálogo do Bispo do Rosário, a
336 pauta sobre medicalização infância, a questão racial e de gênero como transversais e a
337 intervenção cultural no dia 18 de maio. **VII) NÚCLEO DE SEXUALIDADE E GÊNERO –**
338 Lívia Gonsalves Toledo informa que o Núcleo de Sexualidade e Gênero elaborou um
339 texto a respeito do Estatuto da Família. Assim, é necessário que o plenário referende
340 para que seja publicado e possamos coletar subscrições. Elisa Zaneratto Rosa esclarece
341 que o Núcleo deve pensar na política de sexualidade e gênero para que seja possível
342 definir as pautas prioritárias, além das questões LGBT. Cita como exemplo que é
343 necessário definir como será tratada a pauta da mulher. Ilana Mountian considera que é
344 importante a participação de mais movimentos sociais junto ao Núcleo. Lívia Gonsalves
345 Toledo diz que muitas pessoas das subsedes passaram a compor o núcleo estadual,
346 mas com o intuito de resolver questões ligadas às subsedes. Assim, o Núcleo se ocupou
347 muito com essas demandas. Entre os membros do núcleo, apenas três tratavam da
348 pauta de mulheres, e ficaram responsáveis pelo subnúcleo referente, mas não deram
349 conta de tocar o assunto. Pontua que faltam membros para tratar das questões
350 estaduais e não das regiões. Adriana Eiko Matsumoto entende que há necessidade de
351 reconfigurar o núcleo, compondo-o com mais pessoas participantes de movimentos
352 sociais. Como estratégia, sugere que seja feita reunião ampliada, chamando
353 representantes desses movimentos para construir juntos pautas derivadas,
354 compreendendo quais as ações e planos necessários. Elisa Zaneratto Rosa pondera que
355 a questão da mulher seja pauta prioritária no núcleo e que esse pense uma política para
356 todo o estado. É feita a leitura da proposta de texto para a carta sobre o Estatuto da
357 Família e o plenário apresenta algumas sugestões de alteração. Gabriela Gramkow



358 sugere que a partir do conteúdo dessa carta, a Comunicação formule chamadas rápidas
359 para divulgação e que essas chamadas podem ser diárias. Nesse sentido, Sérgio
360 Augusto Garcia Júnior sugere que seja feita divulgação da carta completa, destacando
361 alguns tópicos. Lívia Gonçalves Toledo pondera que o Núcleo de Sexualidade e Gênero
362 tem como ações de enfrentamento ao Estatuto da Família, o manifesto e a produção de
363 materiais de divulgação. Ilana Mountian diz que a intenção é de congregar entidades.
364 Quando se fala em mulher e feminismo, não se fala somente com a mulher, mas com
365 toda a sociedade. Também considera importante que haja divulgação por todos os
366 núcleos, indicando que há enquete no site do Senado sobre essa matéria e que nosso
367 posicionamento está perdendo. **Encaminhamento:** O plenário aprova o texto do
368 Manifesto ao Estatuto da Família com as alterações sugeridas pela plenária. O Núcleo
369 de Sexualidade e Gênero fica responsável por cuidar das publicações e manifestações
370 acerca do Estatuto da Família. O Manifesto deverá ser publicado e depois deverá ser
371 passado para subscrição de entidades. O plenário referenda que o núcleo deverá ficar
372 responsável por pensar em uma política para todo o estado. **VIII) FÓRUM DE**
373 **GESTORES** - Elisa Zaneratto Rosa comenta sobre a importância do Fórum de Gestores
374 ampliado, que foi realizado no dia 07 de março de 2015. Saiu-se com a tarefa de
375 continuar esse trabalho de marcar a identidade da gestão, apontando para quais são as
376 pautas prioritárias e os desafios que serão enfrentados. Mas é importante que se faça
377 uma avaliação calma, ouvindo o que as pessoas que estiveram presentes têm a
378 comentar. Foi mandado um relatório com a síntese do que Fórum discutiu e tivemos
379 alguns retornos, que possibilitaram fazermos uma avaliação de que tiveram muitos
380 pontos positivos, sendo que um deles é a possibilidade de reunir as pessoas das várias
381 áreas que têm contribuído com a gestão, possibilitando que as pessoas se vejam como
382 partes do projeto de gestão. Comenta que o próximo Fórum de Gestores ampliado será
383 sobre Controle Social, mas será apenas para nossos representantes em órgãos de
384 controle social, em conselhos municipais e estaduais e em outros espaços similares.
385 Adriana Eiko Matsumoto diz que o Fórum de Gestores sobre a participação social
386 também tem o intuito de fazer alinhamento político entre nossos representantes, no
387 sentido de entender o nosso papel enquanto sociedade nesses espaços. É importante
388 que este alinhamento político seja produzido através de reflexões que ajudem a entender
389 quais são os grandes desafios que podemos enfrentar nos vários campos. Em um
390 primeiro momento, podemos sistematizar o que sair do Fórum, para que possamos
391 disparar as possibilidades de enfrentamentos, e quais são nossas ações e no que
392 precisamos avançar na participação social. Marília Capponi questiona se o evento está
393 voltado para o conselho ou também será aberto para os colabores. Comenta que faz
394 uma representação permanente no Fórum Popular. Silvio Yasui concorda com a
395 formação do Fórum e informa que na Subsede de Assis, uma vez por mês, há reunião
396 para expor ideias e fazer planos juntos. Para ele, deve-se, cada vez mais, ampliar esses
397 espaços. Edgar Rodrigues comenta que o retorno dos colaboradores tem sido muito



398 positivo. Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso questiona o que será feito com os
399 encaminhamentos dos Grupos de Trabalho do último Fórum, considerando que esse
400 Fórum ocorreu após o Planejamento Estratégico. Também diz que a atividade lúdica da
401 dança circular foi muito boa para aproximar os participantes. Elisa Zaneratto Rosa
402 comenta que é importante que o plenário veja os relatórios para verificar as deliberações
403 que dialogam com as macroações, para que os apontamentos de desafios possam ser
404 considerados no momento em que forem executar o Planejamento Estratégico. Também
405 se pode repautar esses assuntos para o momento do monitoramento do PE. Sugere ao
406 plenário que olhe os encaminhamentos e os considere no momento de monitoramento e
407 de planejamento dos vários Fóruns, não somente os ampliados, vendo como dar
408 continuidade. Lembra que foi tirado um grupo, formado por Maria Ermínia Ciliberti,
409 Aristeu Bertelli da Silva, Dário Henrique Teófilo Schezzi e Adriana Eiko Matsumoto, pela
410 Diretoria, responsável pela organização do Fórum e entende que o trabalho deve ser
411 começado imediatamente. Maria das Graças Mazarin de Araújo diz que cada conselheiro
412 que foi coordenador de um núcleo de discussão no Fórum pode preparar o que foi
413 discutido no seu grupo e, com base no Planejamento Estratégico, fazer a comparação do
414 que está relacionado, e trazer esse trabalho para o plenário. **Encaminhamentos:** O
415 plenário referenda os nomes que comporão a organização do Fórum de Gestores
416 Ampliado sobre Controle Social, que ocorrerá em 29 e 30 de maio de 2015: Maria
417 Ermínia Ciliberti, Aristeu Bertelli da Silva, Dário Henrique Teófilo Schezzi e Adriana Eiko
418 Matsumoto (representando a Diretoria). A Diretoria fica incumbida de marcar a discussão
419 sobre os encaminhamentos do Fórum de Gestores ampliado, para isso, o assunto será
420 pautado em reunião de Diretoria. **IX) CAMPANHA NACIONAL DE DIREITOS**
421 **HUMANOS** – Aristeu Bertelli da Silva informa que será realizada reunião com o
422 Conselho Federal de Psicologia sobre a Campanha Nacional de Direitos Humanos, no
423 dia 20 de março de 2015. A preocupação das Comissões de Direitos Humanos dos
424 regionais é de que o que foi encaminhado pela APAF não tem sido executado. Pela
425 Frente dos Conselhos há a possibilidade de que o CRP SP tome alguma providência
426 para assegurar o cumprimento da deliberação da APAF, no sentido que ocorra a
427 Campanha Nacional. **X) MEDICALIZAÇÃO** - Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso
428 lembra que durante as plenárias de outubro de 2014 foi feita discussão acerca da
429 Medicalização e como o CRP SP enfrentaria esse debate. Alguns encaminhamentos
430 foram tirados em relação a essa metodologia: haveria uma reunião ampliada
431 internúcleos, que seria chamada pelo Núcleo de Álcool, Drogas e Medicalização, o que
432 ainda não ocorreu. Comenta que há demandas do Fórum de Medicalização para
433 participação na mesa executiva do Fórum. Conta que o Núcleo de Educação tem estado
434 a frente de algumas ações, mas que essa é uma temática que foi definida que seria
435 cuidada pelo NADM. Comenta que há um acúmulo conquistado na discussão desta
436 temática. Marília Capponi, coordenadora do Núcleo de Álcool, Drogas e Medicalização,
437 informa que delegou essa função dentro do núcleo à Ana Carla Furlan, que tem acúmulo



438 do debate na área e que deveria iniciar o debate pelo NADM. Conta que houve reunião
439 do NADM no dia 13 de março, mas não pôde estar presente. Já houve conversa sobre
440 isso e o núcleo entendeu que era importante que o tema continuasse alinhado ao debate
441 sobre álcool e drogas. Ilana Mountian diz que há diversas frentes de trabalho em que
442 estamos envolvidos. É necessário trazer mais pessoas que estão dedicadas à questão
443 da medicalização para o NADM. Necessário indicar data para esta reunião e, nesse
444 sentido, sugere que a conselheira Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso dispare um
445 convite para os núcleos. Adriana Eiko Matsumoto diz que, conforme demonstrado a partir
446 do encaminhamento de outras plenárias, esse processo não se mostrou eficaz. Luciana
447 Stoppa dos Santos diz que seu entendimento é que o tema não tem sido tratado a
448 contento, considerando o acúmulo que o CRP SP já tem. Neste momento, o CRP SP é
449 coadjuvante no Fórum Sobre Medicalização da Educação e da Sociedade. É necessário
450 construir consensos para pautar temas no Fórum. Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso
451 pontua que é necessário definir o que o CRP SP quer para a pauta da medicalização.
452 Desse modo, diz que o Núcleo da Educação se dispõe a discutir a medicalização, se
453 dispõe a tocar esta temática. Para Ilana Mountian, não se trata de falta de interesse, a
454 medicalização é um tema transversal e extremamente amplo. Para ela, não há problema
455 o foco ser na educação, mas é possível fazer recortes para ampliar o debate. Assim,
456 sugere que, aproveitando a Campanha dos 25 Anos do ECA, se possa aglutiná-lo
457 também à temática da infância. Marília Capponi reforça a importância de que o NADM
458 esteja envolvido nesse processo. **Encaminhamento:** A pauta da medicalização será
459 tocada pelo Núcleo de Educação, considerando o grande acúmulo que o CRP já tem
460 nessa esfera, porém o NE deverá fazer com que o tema seja transversalizado. A
461 medicalização também deverá ser um grande eixo para a Campanha de 25 anos do
462 ECA. Em relação à participação em mesa do Fórum Sobre Medicalização da Educação e
463 da Sociedade, é necessária reorganização do CRP SP internamente, para somente
464 depois pensar na candidatura para a Secretaria Executiva. **XI) XII CONPEE - XII**
465 **Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional** – Mirnamar Pinto da
466 Fonseca Pagliuso conta que o Núcleo de Educação está organizando a participação
467 institucional do CRP-SP no XII CONPEE – XII Congresso Nacional de Psicologia Escolar
468 e Educacional, que será realizado entre os dias 24 e 27 de junho de 2015. Dessa forma,
469 apresenta para a apreciação dos presentes a seguinte proposta: a) **1ª Mesa** - “A
470 Patologização da Deficiência: contribuições da Psicologia no enfrentamento de estigmas
471 e no processo de emancipação subjetiva dos sujeitos”, tendo como palestrantes Tuca
472 Munhoz, Ana Rita de Paula e Carla Biancha Angelucci; **2ª Mesa** – “Psicologia e
473 Intersetorialidade na Educação”, que está em processo de construção, sendo necessário
474 definir nomes; **Roda de Conversa** - compartilhar experiências com as(os) psicólogas(os)
475 que atuam na educação. **Painel** - sobre as referências técnicas para atuação da(o)
476 psicóloga(o) na Educação Básica; **Estande** para divulgação e distribuição de material –
477 (distribuição do DVD História da Psicologia Escolar); **Mestre de Cerimônia** -



478 Participação de Sérgio Valério, supervisor do Departamento de Eventos, como mestre de
479 cerimônia no evento. A respeito do pedido para que o CRP disponibilize Sérgio Valério
480 como mestre de cerimônias, a Diretoria ponderou que se pode dialogar com a
481 coordenação do Congresso, explicitando que o apoio pela disponibilização de
482 funcionários vai além do apoio concedido e que gera preocupação do ponto de vista dos
483 trabalhadores. **Encaminhamento:** O plenário está de acordo com a proposta
484 apresentada pelo Núcleo de Educação. Também está de acordo com a ponderação da
485 Diretoria, no sentido que disponibilização de funcionário não deve ser envolvida em
486 apoios. Será feito ofício de resposta à ABRAPEE - Associação Brasileira de Psicologia
487 Escolar e Educacional a respeito dessa parceria. Tendo em vista que o prazo para
488 inscrição de trabalhos se encerra no final de março, as inscrições dos palestrantes
489 deverão ser realizadas com urgência. **XII) PCCS – PLANO DE CARGOS, CARREIRA E**
490 **SALÁRIOS** - O conselheiro secretário, Guilherme Luz Fenerich, comenta que a Diretoria
491 realizou conversa com os trabalhadores do CRP-SP, em dois encontros, a fim de discutir
492 acerca da proposta de novo PCCS – Plano de Cargos, Carreira e Salários. O Sinsexpro
493 – Sindicato dos Trabalhadores de Autarquias de Fiscalização do Exercício Profissional e
494 Entidades Coligadas no Estado de São Paulo encaminhou ao CRP um ofício informando
495 a análise do Dieese e, com isso, alguns pontos, que pareciam estar superados,
496 retornaram. Indica-se que será solicitado ao Sindicato um documento oficial do Dieese.
497 Ressalta-se que o CRP cumpriu o cronograma acordado, mas o Sindicato trouxe a
498 questão da análise do Dieese. **Encaminhamento:** O ponto deverá ser repautado para
499 apreciação e discussão do plenário. **XIII) ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS COM A**
500 **DEFENSORIA PÚBLICA** – A conselheira Regiane Aparecida Piva informa que o CRP
501 SP recebeu, via Núcleo de Justiça, proposta da Defensoria Pública do Estado de São
502 Paulo para realizar parceria para fazer um Seminário Estadual para refletir acerca das
503 questões éticas envolvendo o trabalho de psicólogas(os) e assistentes sociais da
504 Defensoria. Dentre outros temas, seria discutida a produção de documentos escritos.
505 Esse Seminário também seria realizado em parceria com o Conselho Regional de
506 Serviço Social de São Paulo – CRESS SP. Foram realizadas três reuniões de
507 organização com essa finalidade sendo que o CRP participou de duas. As datas das
508 oficinas e a divisão das regiões serão definidas pela Defensoria. A oficina que será
509 realizada em 28 de maio, na cidade de Santos, e que antecederá a atividade sobre a
510 Escuta de crianças e adolescentes, contará com a participação da conselheira Regiane
511 Aparecida Piva e de Ana Paula Hachich. Entende que a partir dessa oficina, seria
512 necessário refazer a Oficina que o CRP fará sobre Documentos Escritos, contemplando
513 a questões de sistema prisional, de assistentes técnicos e peritos e ter espaço para que
514 os presentes possam se manifestar. No dia 17 de julho serão realizadas duas das
515 oficinas, na cidade de São Paulo e em Ribeirão Preto, e ainda é necessária a indicação
516 de pessoas que possam participar pelo CRP SP. Adriana Eiko Matsumoto informa que já
517 é de ciência do GT Documentos Escritos. A Defensoria e o CRESS SP não conseguiram



518 verificar espaço para a realização da atividade na capital e propuseram que o CRP
519 ajudasse nessa proposta. Serão necessárias duas salas, uma para o total de
520 profissionais e outra sala para divisão dos grupos. O objetivo é a organização do
521 Seminário Estadual, que será no final do ano. **Encaminhamento:** Os conselheiros e
522 colaboradores serão consultados em suas disponibilidades para as datas apresentadas
523 por Regiane. Também deverá ser feito levantamento de espaços nas datas das oficinas
524 em cada região. Regiane Aparecida Piva irá coordenar essa ação. **XIV)**
525 **RECOMPOSIÇÃO DE COMISSÃO GESTORA, NÚCLEOS E GT – 14.1) Comissão**
526 **Gestora da Subsele Baixada Santista e Vale do Ribeira** – Apresenta-se a proposta
527 de exclusão do membro Marcelo Soares Vilhanueva. **Encaminhamento:** Aprovada a
528 exclusão de Marcelo Soares Vilhanueva como membro da Comissão Gestora da
529 Subsele da Baixada Santista e Vale do Ribeira. O psicólogo permanece como
530 colaborador até o final de março. **14.2) Comissão Gestora da Subsele do Grande**
531 **ABC** – Informa-se a proposta de exclusão das colaboradoras Ludmila Sterci e Nancy
532 Yasuda. **Encaminhamento:** Aprovadas as exclusões propostas. **14.3) Comissão**
533 **Gestora da Subsele de Ribeirão Preto** - Informa-se a proposta de inclusão de Daniela
534 Torres de Andrade Lemos (CRP 06/99362), como membro da Comissão Gestora da
535 Subsele de Ribeirão Preto. **Encaminhamento:** Aprovada a inclusão da psicóloga
536 referida como membro da Comissão Gestora. **14.4) Núcleo de Criança e Adolescente**
537 – Propõe-se a inclusão como membros de Carolina Gomes Duarte (CRP 06/86830),
538 João Bosco dos Santos Baring (CRP 06/98875) e Thaiga Danielle Momberg Silva
539 (117912). **Encaminhamento:** Aprovadas as inclusões propostas. **14.5) Núcleo de**
540 **Educação** – Indica-se a exclusão da conselheira Regiane Aparecida Piva (CRP
541 06/52183) como membro do Núcleo de Educação. **Encaminhamento:** Aprovada a
542 exclusão proposta. **14.6) Núcleo Metropolitano de Criança e Adolescente** – Propõe-se
543 a inclusão como membros de João Bosco dos Santos Baring e de Claudia Guzzarid
544 Altieri. **Encaminhamento:** aprovada a inclusão dos psicólogos indicados como membros
545 do Núcleo Metropolitano de Criança e Adolescente. **14.7) GT Psicologia e Povos**
546 **Indígenas** – Propõe-se a inclusão de Mary Ueta, gestora da Subsele da Baixada
547 Santista, para compor o GT na condição de colaboradora. **Encaminhamento:** A
548 plenária, neste momento, não aprovada a inclusão indicada. O assunto deverá ser
549 repautado juntamente com o ponto para discussão do funcionamento do GT. **14.7) GT**
550 **História e Memória da Psicologia** – Apresenta-se a indicação de exclusão de Odette
551 de Godoy Pinheiro como membro do GT História e Memória da Psicologia.
552 **Encaminhamento:** Aprovada a exclusão indicada. **14.8) Núcleo Álcool, Drogas e**
553 **Medicalização** – Indica-se a inclusão de Mary Ueta como membro do Núcleo de Álcool,
554 Drogas e Medicalização. **Encaminhamento:** Aprovada a inclusão indicada. **14.9) Comissão**
555 **de Políticas Públicas** – Propõe-se a inclusão de Tiago Lira como membro da Comissão de
556 Políticas Públicas. **Encaminhamento:** Aprovada a inclusão de Tiago Lira na Comissão de Políticas
557 Públicas na condição de membro. **XV) APRECIÇÃO DE CREDENCIAMENTO DE SITE -**



558 O plenário concedeu parecer favorável à obtenção de selo para o site com os seguintes
559 protocolos: 306817815 (CRP 06/68056), 106318121 (CRP 06/73269), 306717840 (CRP
560 06/58315) e 006017711 (CRP 06/62439). Nada mais havendo a tratar, a senhora
561 conselheira presidenta deu por encerrada a sessão, da qual eu, conselheiro secretário
562 Guilherme Luz Fenerich, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada será assinada por
563 todos os presentes. São Paulo, vinte e um de março de dois mil e quinze.

Adriana Eiko Matsumoto

Elisa Zaneratto Rosa

Gabriela Gramkow

Guilherme Luz Fenerich

Ilana Mountian

Janaína Leslão Garcia

Luís Fernando de Oliveira Saraiva

Marília Capponi

Moacyr Miniussi Bertolino Neto

Alacir Villa Valle Cruces

Bruno Simões Gonçalves

Camila de Freitas Teodoro

Jonathas José Salathiel da Silva

Lívia Gonsalves Toledo

Maria das Graças Mazarin de Araujo

Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso

Regiane Aparecida Piva

Sergio Augusto Garcia Júnior